

FAUNA MASTOZOLÓGICA DO PARQUE PAMPAS SAFÁRI, (GRAVATAÍ, RIO GRANDE DO SUL): COMPARATIVO POPULACIONAL DURANTE UM INTERVALO DE QUATRO ANOS

Cristiane Barbosa D'Oliveira^{1,2}, Deise Alves da Silva^{1,2}, Rodrigo Fleck^{1,2}, Elizandro Oliveira dos Santos¹ e Luciane Maria¹ (orient.);

¹Parque Pampas Safári, Gravataí; ²Curso de Ciências Biológicas, Instituto de Ciências da Saúde, Centro Universitário Feevale; crixdoliveira@gmail.com; atratus@terra.com.br.

O Parque Pampas Safári é uma área particular localizada no município de Gravataí (RS), no Km 20 da estrada que liga Gravataí à Taquara. O local conta com a regulamentação do IBAMA para a criação e manutenção de espécies nativas e exóticas, visando a conservação *ex-situ* dessas populações. Apresenta uma área de 80 hectares, onde os animais se deslocam livremente por quatro recintos interligados e sem barreiras distribuídos em grupos. Em 2003, D'OLIVEIRA *et al.* publicaram um censo da fauna mastozoológica do Parque realizado no período de outubro de 2002 a junho de 2003. O presente trabalho tem como objetivo realizar uma comparação entre os dados obtidos em 2003 com a atual fauna de mamíferos do local. Durante os meses de setembro e outubro de 2006, avaliou-se quantitativamente, com contagem direta, os animais da fauna mastozoológica, estabelecendo-se uma média amostral das populações, e comparando com a média obtida no trabalho anterior. Nos dados obtidos em 2003, o parque apresentava 822 espécimes, no levantamento de 2006 o parque estava com 745 espécimes (uma diminuição de 9,5%). Dentre as populações locais, as que apresentaram aumento foram: *Hippopotamus amphibius* (de 3 indivíduos passou para 5, um aumento de 60 %), *Cammelus bactrianus* (8 para 13 um aumento de 64 %), *Dama dama* (60 para 80 um aumento de 75 %), *Cervus elaphus* (149 para 185 um aumento de 80,5 %), o *Rusa unicolor* (48 para 90 um aumento de 53,3 %), *Cebus apella* (15 para 39 um aumento de 38,5 %); as populações que apresentaram um declínio foram *Hydrochoerus hydrochaeris* (369 para 241 uma diminuição de 53 %), *Antilope cervicapra* (13 para 1 uma diminuição de 99%), *Lama glama* (55 para 34 uma diminuição de 61,8%), *Myocastor coypus* (82 para 75 uma diminuição de 9,3 %) e *Equus burchelli* (19 para 5 uma diminuição de 26 %). A população de *Tapyrus terrestres* permaneceu a mesma (1 indivíduo). O declínio populacional deve-se a vários fatores: 1) venda de animais para outros criadouros; 2) morte devido a problemas na adaptação ao parque e 3) competição por alimento com outros animais. Das populações estudadas em 2003, nenhuma foi eliminada do local e houve o acréscimo de uma população de *Nasua nasua* com três indivíduos. A realização de levantamentos periódico da fauna do parque possibilita um acompanhamento da dinâmica populacional em cativeiro das espécies, o que pode possibilitar uma extrapolação para populações de vida livre, contribuindo para o manejo dessas espécies na natureza.